CM HOSPITALAR S/A

CNPJ/MF nº 12.420.164/0001-57

Relatório da Administração 2022

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS - 4T22 e 2022

São Paulo, 09 de março 2023 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2022 e acumulado do ano (4T22 e 2022). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao quarto trimestre de 2021 e ano de 2021.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4T22 e 2022

RECEITA LÍQUIDA Ajustada (4T21 e 2021)	**R$ 2.626,8 milhões** no 4T22 (**+63,8%** vs 4T21) **R$ 8.746,5 milhões** em 2022 (**+45,8%** vs **2021**)
LUCRO BRUTO Ajustado (4T21 e 2021)	**R$ 403,9 milhões** no 4T22 (**+69,0%** vs **4T21**), com margem de **15,4%** **R$ 1.396,7 milhões** em 2022 (**+59,4%** vs **2021**), com margem de **16,0%**
EBITDA AJUSTADO[1]	**R$ 199,3 milhões** no 4T22 (**+54,7%** vs **4T21**), com margem de **7,6%** **R$ 731,4 milhões** em 2022 (**+55,2%** vs **2021**), com margem de **8,4%**
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO[1]	**R$ 90,3 milhões** no 4T22 (**-1,4%** vs **4T21**) **R$ 344,7 milhões** em 2022 (**+12,0%** vs **2021**)
CICLO CAIXA	**26 dias** no 4T22, **7 dias inferior ao 4T21**
ROIC[2]	**27,6%**

[1] A Receita Líquida e o Lucro Bruto reportados na tabela acima para 2022 são os números contábeis e são comparados com os números de Receita Líquida e Lucro Bruto ajustados pelo Difal em 2021. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como despesas com M&A e outros. [2] Números proformas

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 4T22 - Em português com tradução simultânea - Data: 10/03/2022; **Horário:** 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York); **Webcast:** https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=Confer%C3%AAncianoResultadosViveo4T22_361

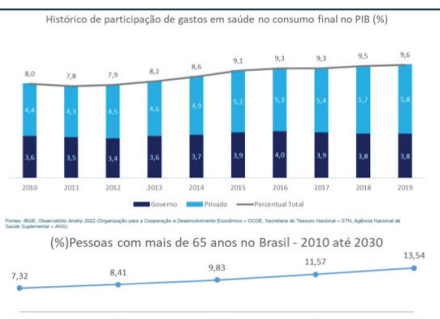
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO - O ano de 2022 ficou marcado como um período muito importante de transição no setor da saúde: saímos de um cenário intenso de pandemia, baseado em gestão de crise, para um cenário de retomada mas com resquícios e consequências dos dois últimos anos. Em todo esse período, seguimos firmes com nosso propósito de cuidar de cada vida e com a missão de simplificar o mercado da saúde, mesmo nas situações mais adversas. Estamos consolidando o nosso ecossistema, e em 2022 foram ao todo dez empresas que passaram a fazer parte da Viveo e mesmo com cenário de mercado mais desafiador, seguimos trabalhando forte na execução da nossa estratégia de geração de valor por meio da simplificação da estrutura e captura das sinergias operacionais. Em 2022, iniciamos as incorporações das empresas adquiridas por duas empresas de distribuição de reagentes (Byogene e Biogenetix) e em março de 2023 realizamos mais 2 incorporações de fábricas (Daviso e Flexicotton), essa é uma agenda prioritária na Companhia em 2023 para simplificação operacional, captura de sinergias e também potencialização do ecossistema. Todas as novas aquisições, aumentaram o portfólio de produtos e serviços e nos trouxeram novos modelos de negócios que não tínhamos até então. Isso nos posiciona cada vez mais como um ecossistema que promove solução e não só produto, que é como queremos ser vistos cada vez mais: muito além de distribuição de medicamentos e materiais, levamos soluções para os nossos clientes e parceiros de negócio. Por mais um ano continuamos entregando crescimento orgânico de quase 15% a.a. que somados às aquisições ampliaram nossos principais números financeiros. Ganhamos market share e também aumentamos nosso mercado endereçável para R$ 244 bilhões. Nossa receita líquida atingiu R$ 8,7 bilhões em 2022, crescimento de 45,8%, sendo que o EBITDA Ajustado atingiu R$ 731,4 milhões, com margem de 8,4%, expansão de 0,5 p.p. em relação a margem EBITDA de 2021. Esse desempenho foi em função de mix, crescimento dos canais com maiores margens e diluição das despesas, além do acréscimo de empresas com margens superiores as margens médias da Companhia. O lucro líquido ajustado foi de R$ 344,7 milhões, crescimento de 12,0% em relação ao ano de 2021, apesar do efeito negativo do resultado financeiro que piorou ao longo do ano principalmente com aumento das taxas de juros. A nossa alavancagem proforma está em 1,59x e continuamos com foco na melhoria do capital de giro e geração de caixa. Em 2022, tivemos mais um ano de investimentos recordes na Companhia, tanto em tecnologia, quanto em operações fabris, infraestrutura, logística e M&A. Neste sentido, a execução das estratégias e a consolidação da sustentabilidade do negócio no longo prazo só foi possível graças às pessoas que fazem parte da Viveo. Terminamos o ano com cerca de 6 mil colaboradores, o que nos deixa com muito orgulho do legado que estamos construindo mantendo os valores e nosso propósito. Nossa agenda ESG, iniciada em 2020 e acelerada em 2021, também avançou muito em 2022, e colhemos já alguns importantes resultados. Uma das nossas maiores conquistas neste sentido foi a certificação ISO 37.001 e também o avanço nos indicadores de diversidade, como aumento no número de mulheres em cargos de liderança e no conselho de administração. O percentual de mulheres em cargos de diretoria é 21,1% em 2022 frente a 4,3% em 2020. Realizamos investimentos para redução de emissões com a mudança de embalagens descartáveis para embalagens retornáveis, compra de fluído térmico que utiliza biomassa ao invés de gás e a aquisição de veículos verdes para substituir as frotas tradicionais à combustão, entre outras ações. Com o avanço da agenda de sustentabilidade, queremos conectar toda a cadeia de saúde no país a implantar boas práticas em conjunto e uma agenda ESG sólida, que coloque os aspectos ambientais, sociais e de governança como parte fundamental da estratégia de negócios. Por fim, mas não menos importante, agradecemos aos nossos colaboradores que fazem a diferença todos os dias e a cada stakeholder que fez parte da nossa história, em 2022, e que segue acreditando no nosso propósito de Olhar para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia com um único objetivo: o de simplificar o mercado da saúde. **Leonardo Byrro** - CEO da Viveo

EVENTOS DO TRIMESTRE - 6ª emissão de debêntures simples - Em 27 de outubro de 2022 foi emitida a 6ª emissão de debêntures no montante de R$ 400 milhões com taxa de CDI +1,60% e prazo de 5 anos. Os recursos serão utilizados para reforço de capital de giro e/ou de caixa e/ou alongamento de dívidas de curto prazo. Para mais detalhes, https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/d30bff25-cace-4324-97e7-019ba8d44483/5b5fab5a-f920-d4cf-bb1a-7b29b8e30d5a?origin=1. **Conclusão da aquisição da PHD** - Em 31 de outubro de 2022, a Companhia informou a conclusão da aquisição da PHD, que passou a compor o ecossistema da Viveo a partir de 01 de novembro. A PHD atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos e junto com as aquisições da Tecno4, Pointmed, Medcare e BEMK, divulgadas em 2021, ampliam o portfólio de produtos técnicos e de alto valor agregado oferecidos pela Viveo. Para mais detalhes, https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/d30bff25-cace-4324-97e7-019ba8d44483/c84ca48b-a40f-5bb2-3b38-5ba87319d829?origin=1. **Prêmio Expressão de Ecologia (Flexicotton)** - Em 31 de outubro de 2022, a Flexicotton foi vencedora do 29º Prêmio Expressão de Ecologia por meio do projeto "Fabricação de produtos de higiene pessoal com a utilização de 100% de matéria-prima de algodão proveniente de resíduos da indústria têxtil", na categoria Reciclagem. O Expressão de Ecologia é uma premiação ambiental de renome no Brasil e que conta com o reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente. **Conclusão da aquisição da Nutrifica** - Em 29 de novembro de 2022, a Companhia informou a conclusão da aquisição, com a consolidação a partir de 01 de dezembro de 2022. A Nutrifica é especializada em nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano. A Nutrifica adiciona mais uma geografia à tese de manipulação de soluções estéreis e complementa as aquisições das manipuladoras anunciadas no 2T22, reforçando nosso canal de serviços. Para mais detalhes https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/d30bff25-cace-4324-97e7-019ba8d44483/936b6f14-6079-5d91-2b2f-80ea749d6394?origin=1. **Lançamento do novo site** - foi projetado para proporcionar maior conectividade com acessibilidade para portadores de necessidades especiais como deficientes visuais, cognitivos, portadores de TDAH, entre outras deficiências. Acesse o site www.viveo.com.br e conheça também todas as soluções em saúde que estão juntas no nosso ecossistema. Além de ficar informado sobre as ações de sustentabilidade, oportunidades de carreira, novidades da VIVEO e suas marcas e muito mais.

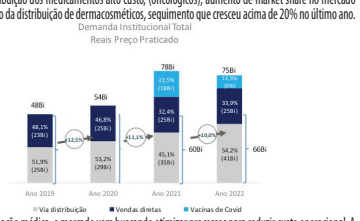
HIGHLIGHTS APÓS EXERCÍCIO DE 2022 - Aquisição da totalidade da Far.Me - em 03 de fevereiro de 2023, a Companhia divulgou a aquisição da totalidade da Far.Me. A Viveo fez o primeiro investimento na Far.me em 2020 e agora com a aquisição da totalidade da empresa, junto com a aquisição da Boxiforma, realizada em 2022, reforça a estratégia e atuação no segmento direto to patient. Para mais detalhes, https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/d30bff25-cace-4324-97e7-019ba8d44483/a7429506-b55d-f472-6eef-182a34a238b6?origin=1. **Financiamento com International Finance Corporation (IFC)** - A Viveo recebeu R$ 100 milhões do contrato com IFC. O contrato de R$ 200 milhões com taxa de CDI+1,60% e prazo até outubro de 2029, terá seus recursos destinados à gastos de capital para expansão e modernização da fábrica, projetos logísticos e reforço de capital de giro da Viveo. O contrato foi celebrado, pois ambas as instituições possuem pilares semelhantes em Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG). Essa operação se enquadra à Plataforma de Saúde Global da IFC (Global Health Platform - GHP, na sigla em inglês). A Plataforma está alinhada às prioridades estratégicas da IFC no Brasil, de apoio à consolidação do mercado, promovendo a disponibilidade de tecnologias e equipamentos médicos e investindo em distribuidores farmacêuticos eficientes. **Inauguração de novo Centro de Distribuição em Nova Santa Rita (RS)** - A companhia investiu cerca de R$ 12 milhões na construção do CD, localizado no parque logístico 35B inaugurado no dia 02 de março de 2023. Em uma estrutura de 7,2 mil metros, uma das maiores da Companhia, o local tem capacidade de movimentar mais de 500 mil volumes por mês, de produtos que pertencem ao ecossistema, além de marcas que terceirizam a sua distribuição. **Incorporação - Daviso e Flexicotton** - Em 01 de março de 2023, a Viveo informou a incorporação das empresas Daviso e Flexicottton, com objetivo de obter redução de custos relacionados a gestão empresarial, aumentar a sinergia nos negócios e otimização das estruturas societárias da Companhia. Para mais detalhes, https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/d30bff25-cace-4324-97e7-019ba8d44483/a6a45968-eee5-ee4f-6515-1fb38e103c01?origin=1. **Rating:** a Moody's elevou o rating da 4ª emissão de debêntures da Companhia para AA. Anteriormente, o rating dado pela Fitch era de AA-. Para mais detalhes, https://ri.viveo.com.br/en/financial-information/rating/.

DESTAQUES OPERACIONAIS - Hospitais e Clínicas - Desenvolvimento de parcerias com fornecedores de materiais para expansão territorial e ampliação de mix de portfólio. São eles: Pro Diet, Fresenius e Vitafor no canal de Nutrição e Ambu em Materiais. **Oncologia** - O segmento de oncologia cresceu em termos de faturamento 25,4% em 2022 versus 2021 por conta do aumento do portfólio de produtos, basicamente Keytruda, Opdivo, Dalinvi e outros. Além disso, finalizamos o ano com 392 clínicas atendidas, 4,5% maior em relação a 2021. O foco de atuação da Companhia é nas seguintes linhas de produtos: quimioterápicos, medicamentos hospitalares e materiais. **Mercado Público** - Crescimento de 55,1% em 2022 (vs 2021) no faturamento do mercado público, esse canal representa aproximadamente 6% do total da receita do canal de hospitais e clínicas. A Companhia mantém a disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos. **Varejo** - Em novembro de 2022, a Viveo fez parceria inédita com GOJO e se tornou distribuidora exclusiva de PURELL® para o varejo. A maioria dos hospitais brasileiros já utilizava o produto, agora os consumidores também poderão encontrar PURELL em farmácias, e-commerce e outros varejistas. **Laboratórios e Vacinas** - Operação logística junto a MSD em campanhas de vacinação contra HPV para 4.000 vidas. Adicionalmente, tivemos o incremento de 25% na quantidade de clientes no pré-analítico (descartáveis para coleta de exames) totalizando 3.839. **Centros de Distribuição** - Como parte fundamental da estratégia e eficiência operacional, a Viveo está investindo R$ 40 milhões em sete Centros de Distribuição, localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil até o primeiro semestre de 2023. O objetivo é expandir a malha de distribuição e a capacidade de armazenamento. A Companhia também está investindo na implementação do sistema de gerenciamento, o Manhattan Active Warehouse Management (WMS) em todos Centros de Distribuição como parte do projeto de padronização e simplificação dos sistemas para captura de sinergias operacionais. O novo sistema possibilitará mais controle e confiabilidade de estoque, além de categorizar os produtos. Essa iniciativa também faz parte da prioridade do ano de 2023 de integração e captura de sinergias. **Serviços B2B** - A Health Log fechou o ano de 2022 com quase 100 unidades médicas em 07 estados brasileiros, utilizando os serviços de armazenagem e transporte. Em 2022, foram realizadas 6 novas parcerias com grandes indústrias nos serviços de transporte, alcançando 168 parcerias no ano. Adicionalmente, no ano de 2022, 3 indústrias internacionais e de referência nos seus segmentos utilizavam o serviço de operador logístico, na modalidade de 4PL e 3PL. Durante 2022 foram realizadas integrações de forma sistêmica de 2 renomados hospitais no Brasil (HCor e AC Camargo). Com isto, a Health Log amplia as soluções logísticas junto aos atuais parceiros, se tornando referência em operação logística no mercado hospitalar. O canal de serviços expandiu nossa atuação como ecossistema Viveo, com a integração de projetos que trouxeram para Mafra a distribuição exclusiva de linhas da GOJO e Hartmann, indústrias multinacionais de grande relevância na área da saúde, atuando em serviços desde a importação, nacionalização, armazenagem e distribuição destas linhas. Adicionalmente, passamos a oferecer solução completa para operadoras de saúde na entrega de medicamentos oncológicos e imunobiológicos, além de acompanhamento de pacientes por meio do Programa de Suporte ao Paciente (PSP). Após o closing de todas as manipuladoras de soluções estéreis, as Companhias tiveram o incremento de 66 novos hospitais na base de clientes no 4T22. Isso ressalta o potencial do ecossistema Viveo em impulsionar os negócios de companhias adquiridas. Com essas iniciativas a Viveo reforça o ecossistema e a missão de simplificar o mercado da saúde para toda a cadeia.

MERCADO - Nos últimos dez anos, o gasto total com saúde no Brasil vem aumentando como percentual do PIB e deve continuar crescendo com envelhecimento da população. No atual cenário, saindo de um período intenso de pandemia para um cenário de retomada, a Viveo mais um ano reportou crescimento orgânico de aproximadamente 15%.



Segundo o IQVIA, o mercado non-retail cresceu aproximadamente 10%, excluindo vacinas de COVID-19, menor crescimento dos últimos anos. Já o canal de hospitais e clínicas da Viveo, que representa 77% da receita líquida da Companhia, cresceu organicamente 15,3%, evidenciando nosso ganho de market share, com destaque para crescimento da distribuição dos medicamentos alto custo, (oncológicos), aumento de market share no mercado público e crescimento da distribuição de dermacosméticos, seguimento que cresceu acima de 20% no último ano.



Pressionado pela inflação médica, o mercado vem buscando otimizar processos para reduzir custo operacional. A Viveo por meio de soluções ágeis, confiáveis e inovadoras está buscando ser um agente transformador do mercado em que atua para promover, cada vez mais, a democratização do acesso à saúde. Com o avanço da digitalização, a Companhia vem se preparando para aceleração de vendas no e-commerce e marketplace. Estamos trabalhando firme para estar presente em todos os lares e hospitais do Brasil com produtos produzidos ou distribuídos pelas empresas que fazem parte do ecossistema Viveo.

SOBRE A VIVEO

Viveo, ecossistema que reúne empresas especialistas que atuam desde a fabricação de produtos e distribuição de materiais e medicamentos até a gestão de estoque e serviços para seus clientes e consumidores finais. A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS - Desde janeiro de 2021, a Companhia anunciou 19 aquisições, sendo que três delas passaram a ser consolidadas no 4T22. Todas as aquisições da tabela abaixo agregarão **R$ 3 bilhões de receita líquida** e aproximadamente **R$ 300 milhões de Ebitda.**

M&As	Canal	Data de anúncio	Início da consolidação dos resultados	Receita anual[1] (Milhões)	EBITDA anual[1] (Milhões)
Daviso	Consumo	Março, 2021	Junho, 2021	R$ 147	R$ 23
FW	Consumo	Março, 2021	Novembro, 2021	R$ 151	R$ 29
Cirúrgica Mafra	Serviços	Agosto, 2021	Dezembro, 2021	R$ 170	R$ 15
Profarma Specialty (PFS)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2021	Junho, 2022	R$ 1.650	R$ 70
Tecno4	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021	R$ 45	R$ 4
Pointmed	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021		
Apijá	Laboratórios	Novembro, 2021	Dezembro, 2021	R$ 78	R$ 14
Laborsys	Laboratórios	Novembro, 2021			
Macromed	Laboratórios	Novembro, 2021			
Medcare	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Março, 2022	R$ 15	R$ 1,70
BEMK	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Março, 2022		
Azimute Med	Serviços	Janeiro, 2022	Julho, 2022	R$ 34	R$ 3,60
FAMAP	Serviços	Abril, 2022	Agosto, 2022	R$ 448,50	R$ 90
LIFE	Serviços	Abril, 2022	Setembro, 2022		
Pro Infusion	Serviços	Maio, 2022	Outubro, 2022		
PHD	Hospitais e Clínicas	Abril, 2022	Novembro, 2022	R$ 105,50	R$ 17,50
Boxiforma	Serviços	Abril, 2022	Abril, 2022	R$ 1,80	N/A
Nutrifica	Serviços	Agosto, 2022	Dezembro, 2022	R$ 13,40	R$ 3
Neve	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2022	Aguardando closing	R$ 106	R$ 17
TOTAL				**R$ 2.965**	**R$ 288**

[1] Considera os resultados de 2021 para Receita e EBITDA das oito aquisições concluídas até dezembro. Para as demais aquisições, foram estimados os valores na data da assinatura do contrato de compra e venda (informações não auditadas).

SINERGIAS - Os M&As conduzidos pela Companhia têm como foco acelerar a estratégia por meio dos seguintes drivers de crescimento: (i) reforçar a posição de liderança no core business da Companhia; (ii) aumentar sua presença e/ou entrar em mercados adjacentes de alto potencial; e (iii) explorar novos negócios para fortalecer o ecossistema. Foram identificadas sinergias nas operações das Companhias que poderão resultar em geração de valor por meio de alavancagens operacionais, comerciais e da estrutura corporativa. As oportunidades mapeadas incrementarão o EBITDA da Companhia, principalmente em função da otimização de custos e despesas, gerais e administrativas. A Viveo espera capturar gradualmente a partir de 2022 e até 2024, sinergias estimadas de aproximadamente R$ 111 milhões de EBITDA (valores nominais em jun/22), considerando as aquisições anunciadas desde 2021 até maio de 2022. Até dezembro de 2022 foi realizada a captura de R$ 13,5 milhões, sendo R$ 9,5 milhões em Despesas e R$ 4 milhões em Custos. Até o terceiro trimestre de 2022 antecipamos a captura de sinergias previstas para ano, principalmente em função da integração com a PFS. No quarto trimestre priorizamos fazer os closings e garantir a operação das empresas recém adquiridas. Para 2023 e 2024 estamos confiantes na agenda de simplificação e captura de sinergias, de acordo com o guidance divulgado anteriormente para o mercado.

Ano	Sinergias Esimadas	Sinergias Capturadas
2022	R$ 12 milhões	R$ 13,5 milhões
2023	R$ 67 milhões	
2024	R4 32 milhões	
Total	**R$ 111 milhões**	**R$ 13,5 milhões**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R$ mil	4T22	4T21	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Receita Líquida	**2.626.759**	**1.621.311**	**62,0%**	**8.746.531**	**6.218.759**	**40,6%**
Receita Líquida Ajustada	**2.626.759**	**1.603.616**	**63,8%**	**8.746.531**	**5.997.425**	**45,8%**
Custos	(2.222.834)	(1.364.615)	62,9%	(7.349.867)	(5.121.452)	43,5%
Lucro Bruto	**403.925**	**256.696**	**57,4%**	**1.396.664**	**1.097.307**	**27,3%**
Lucro Bruto Ajustado	**403.925**	**239.001**	**69,0%**	**1.396.664**	**875.973**	**59,4%**
Margem Bruta	**15,4%**	**15,8%**	**-0,5 p.p**	**16,0%**	**17,6%**	**-1,7 p.p**
Margem Bruta Ajustada	**15,4%**	**14,9%**	**0,5 p.p**	**16,0%**	**14,6%**	**1,4 p.p**
Despesas Gerais e Administrativas	**(272.054)**	**(159.751)**	**70,3%**	**(883.298)**	**(605.007)**	**46,0%**
Despesas com vendas	(68.249)	(50.347)	35,6%	(240.218)	(196.365)	22,3%
Despesas gerais e administrativas	(204.146)	(113.519)	79,8%	(623.310)	(475.497)	31,1%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	1.040	564	84,4%	(5.966)	(1.338)	345,9%
Outras receitas e despesas	391	4.281	-90,9%	(10.278)	71.191	-114,4%
Participação por equivalência	(1.090)	(730)	49,3%	(3.526)	(2.998)	17,6%
Não recorrentes	**13.341**	**7.304**	**82,6%**	**41.684**	**(119.124)**	**-135,0%**
Depreciação e amortização	54.073	24.684	119,1%	176.359	98.189	79,6%
EBITDA	**185.944**	**121.629**	**52,9%**	**689.724**	**590.489**	**16,8%**
Margem EBITDA	**7,1%**	**7,5%**	**-0,4 p.p**	**7,9%**	**9,5%**	**-1,6 p.p**
EBITDA Ajustado	**199.285**	**128.933**	**54,6%**	**731.408**	**471.365**	**55,2%**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**7,6%**	**8,0%**	**-0,5 p.p**	**8,4%**	**7,9%**	**0,5 p.p**
Resultado Financeiro	**(93.408)**	**(29.718)**	**214,3%**	**(305.284)**	**(83.449)**	**265,8%**
IR e CSLL	24.716	14.392	71,7%	51.651	(13.696)	-477,2%
Lucro Líquido	63.179	81.618	-22,6%	259.733	395.155	-34,3%
Lucro Líquido Ajustado[2]	**90.322**	**91.629**	**-1,4%**	**344.687**	**307.806**	**12,0%**
Margem Líquida Ajustada[1]	**3,4%**	**5,7%**	**-2,3 p.p**	**3,9%**	**5,1%**	**-1,2 p.p**

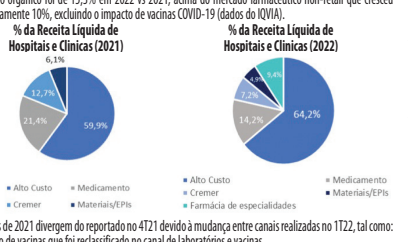
[1] Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada. [2] Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA, indébito tributário e mais valia menos 34% de alíquota de impostos.

RECEITA LÍQUIDA

R$ mil	4T22	4T21[1]	Var. 4T22/4T21	2022	2021[1]	Var. 2022/2021
Hospitais e clínicas	1.994.960	1.283.109	55,5%	6.750.294	4.758.284	41,9%
Laboratórios e vacinas	222.107	115.227	92,8%	816.953	570.851	43,1%
Varejo	195.283	181.349	7,7%	805.439	593.669	35,7%
Serviços	214.409	23.930	796,0%	373.844	74.621	401,0%
Total	**2.626.759**	**1.603.616**	**63,8%**	**8.746.531**	**5.997.425**	**45,8%**

[1] Considera a Receita Líquida Ajustada pelo Difal para 2021.

A Receita Líquida da Viveo no 4T22 totalizou **R$ 2.626,8 milhões**, crescimento 63,8% em relação ao 4T21. **O crescimento orgânico da Receita Líquida entre os períodos foi de 17,5%**. Vale destacar o desempenho do canal de hospitais e clínicas que teve crescimento orgânico de 15,3% enquanto o mercado farmacêutico non-retail cresceu aproximadamente 10%. Destaque também para o canal de laboratórios e vacinas com crescimento orgânico de 45,8% devido principalmente as vacinas de meningite e HPV e *ramp-up* da vacina de herpes zoster após o lançamento em junho de 2022. O canal de serviços apresentou o maior crescimento em função das aquisições, principalmente das empresas de manipulação e também teve **crescimento orgânico de 18,1%**. Vale ressaltar que no 2S22 não tivemos bases comparativas muito divergentes em função do impacto da COVID-19 como ocorrido nos trimestres anteriores. Em 2022, a Receita Líquida totalizou R$ 8.746,5 milhões, aumento de 45,8% em relação a 2021. Esse resultado deve-se às aquisições realizadas nos últimos 12 meses e ao crescimento orgânico, principalmente do canal de hospitais e clínicas de 15,3% e de serviços de 19,7%. **O crescimento orgânico da Receita Líquida entre os períodos foi de 14,4%**. No 4T22 o canal de hospitais e clínicas composto basicamente pela distribuição de medicamentos, materiais hospitalares e farmácia de especialidades no mercado privado e público apresentou Receita Líquida de R$ 1.995 milhões, crescimento de 55,5% em relação ao 4T21 explicado principalmente pelas aquisições, sendo a mais relevante a PFS. No 4T22 destacamos (i) vendas recordes em dezembro por conta do esforço do time para garantir aos clientes melhores condições comerciais antes da virada do ano; (ii) crescimento em farmácia de especialidades, principalmente em dermocosméticos de 18% (base orgânica) no 4T22 em relação ao mesmo trimestre de 2021; e (iii) crescimento de 69,8% no 4T22 (versus 4T21) no faturamento do mercado público, , mantendo a disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos. **O crescimento orgânico foi de 17,0% no 4T22 vs 4T21**. A distribuição da Viveo continuou crescendo acima do mercado e ganhando market share por mais um trimestre. Em 2022, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R$ 6.750,3 milhões, aumento de 41,9% em relação a 2021. O crescimento orgânico foi de 15,3% em 2022 vs 2021, acima do mercado farmacêutico non-retail que cresceu aproximadamente 10%, excluindo o impacto de vacinas COVID-19 (dados do IQVIA).



*Os valores de 2021 divergem do reportado no 4T21 devido à mudança entre canais realizadas no 1T22, tal como: distribuição de vacinas que foi reclassificado no canal de laboratórios e vacinas.

O canal de laboratórios e vacinas, que inclui a Prevena - composta pelas empresas Byogene, Biogenetix e Vitalab, adquiridas em abril de 2020 e Apijá, Laborsys e Macromed, adquiridas em dezembro de 2021, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos) - e pela Diagnóstica Cremer - com a venda de materiais pré-analíticos e a Tecnocold, distribuidora de vacinas, apresentou crescimento de 92,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) as três aquisições de empresas de reagentes realizadas em dezembro de 2021; (ii) ao maior volume de venda de vacinas de meningite e HPV, além do ramp-up de vacinas de herpes zoster e (iii) incremento de vendas no portfólio do pré-analítico (crescimento de 24% no número de clientes e lançamento de produtos). O crescimento orgânico nesse canal foi de 45,8% no 4T22 vs 4T21. Em 2022, a receita líquida do canal de laboratórios e vacinas totalizou R$ 817,0 milhões, aumento de 43,1% em relação a 2021. O crescimento orgânico no canal foi de 15,6% em 2022 vs 2021, impactado positivamente pela distribuição de vacinas e negativamente pelo efeito de luvas e testes para COVID-19, vendidos com preços inferiores aos praticados no ano passado. Normalizando o efeito de preço sell-out de aquisição de luvas e de testes para COVID-19, **o canal de Laboratórios e Vacinas cresceu organicamente 22,0% em 2022 vs 2021**. O canal de varejo apresentou R$ 195,3 milhões de Receita Líquida no 4T22, crescimento de 7,7% em relação ao 4T21. O aumento é explicado pela aquisição da FW lenços umedecidos (nov/21). Se desconsiderar o impacto negativo de itens relacionados a COVID-19, em especial na categoria de luvas, o crescimento no trimestre foi de 9,7% vs 4T21. No 4T22, **não houve crescimento orgânico no canal**. O canal de varejo é o mais impactado por efeitos macroeconômicos, como inflação. Se desconsiderarmos o efeito dos itens COVID-19 (luvas) no mesmo trimestre do ano passado, **o crescimento orgânico teria sido de 1,8% no 4T22 vs 4T21**. Em função do cenário inflacionário nos custos de produção, a estratégia da Companhia tem focado na preservação da rentabilidade e repasse dos reajustes de preços nos itens fabricados, o que pode momentaneamente impactar o crescimento do canal visando priorizar a manutenção de níveis sustentáveis de margens. Vale destacar que somos líderes de praticamente todas as categorias de primeiros socorros que atuamos com market share de aproximadamente 45% (dados do IQVIA). Em 2022, a receita líquida do canal de varejo totalizou R$ 805,4 milhões, aumento de 35,7% em relação a 2021. O crescimento orgânico foi de 4,1% em 2022 vs 2021. Excluindo o efeito do COVID-19, em função do volume e preço de luvas vendidas em 2021, **o canal do varejo teria crescido organicamente 11,0% em 2022**. Já o canal de serviços, apresentou R$ 214,4 milhões de Receita Líquida no 4T22, crescimento de 796,0% em relação ao 4T21. Nesse trimestre, contribuíram positivamente as aquisições da Cirúrgica Mafra em dez/21, PSP da PFS em jun/22, Azimute Med (jul/21) e das manipuladoras de soluções estéreis, FAMAP (ago/22), Life (set/22), Pro Infusion (out/22) e Nutrifica (dez/22). O crescimento orgânico foi de 18,1% no 4T22 vs 4T21. Maior destaque para a Pro Infusion, principalmente, com a venda de bolsas manipuladas para quimioterapia. O canal de serviços já representa 8% da Receita Líquida no trimestre, e essa representatividade é um pilar estratégico de longo prazo da Companhia. Em 2022, a receita líquida do canal de serviços totalizou R$ 373,8 milhões, aumento de 401,0% em relação a 2021. O crescimento orgânico foi de 19,7% em 2022 vs 2021, com destaque para a Health Log, evidenciando o avanço na agenda de soluções de serviços de logística e estoque para nossos clientes. Vale destacar que esse crescimento não só confirma o potencial dos novos negócios (PSP e *Direct to patient*) como um todo, mas também o crescimento das empresas, uma vez conectadas dentro do Ecossistema Viveo. O resultado da Far.me é registrado via equivalência patrimonial até a aquisição da totalidade das ações representativas do seu capital social, ocorrida em 03 de fevereiro de 2023. Em 2022, o crescimento da base de clientes foi de 129% em relação a 2021, encerrando o ano com 3.546 pacientes atendidos, incluindo os pacientes recorrentes usuários da Box (2.336) e os pacientes atendidos pelo programa de suporte ao paciente (PSP) nas relações comerciais com diversos planos de saúde. A Far.me possui uma solução de assistência farmacêutica especializada e de acompanhamento de pacientes, integrado à distribuição de produtos, que oferece cuidado e eficiência desde a requisição de compra à entrega, na instituição ou na casa do paciente. Todos os processos são 100% rastreáveis e acompanhados por um time de farmacêuticos especializados. Os produtos e serviços oferecidos: Far.me Box; Delivery de Medicamentos e Produtos para a Saúde e PSP. Já a Boxiforma, empresa que faz unitarização automatizada de medicamentos e também trabalha com a box personalizada, o resultado é consolidado no canal de serviços e a receita cresceu 48,5% nesse trimestre em relação ao 4T21.

LUCRO BRUTO

R$ mil	4T22	4T21[1]	Var. 4T22/4T21	2022	2021[1]	Var. 2022/2021
Lucro Bruto Ajustado	403.925	238.999	69,0%	1.396.664	875.973	59,4%
Margem Bruta Ajustada	15,4%	14,9%	0,5 p.p.	16,0%	14,6%	1,4 p.p.

[1] Considera a Receita Líquida e Lucro Bruto ajustados pelo Difal em 2021.

No 4T22, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R$ 403,9 milhões, aumento de 69,0% em relação

...continuação

(iii) Statum Participações Ltda.; (iv) Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.; (v) ProInfusion S.A.; e (vi) Solus Soluções Estéreis S.A.. A obtenção do controle das operações ocorreu a partir de 01 de outubro de 2022. A Pro Infusion foi fundada em 1989 e atua no setor de saúde, oferecendo, sobretudo a hospitais e operadoras de saúde, serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas com foco em tratamentos oncológicos, manipulação de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis. É a maior manipuladora do Brasil com sete operações, presente em São Paulo, Valinhos, Ribeirão Preto, Curitiba, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A partir de 1º de outubro, a Pro Infusion se junta a FAMAP e Life para reforçar o canal de serviços com a oferta de manipulação de soluções estéreis. A Companhia ressalta que as aquisições estão alinhadas aos seus planos de expansão e reforça o ecossistema e a missão da Viveo de simplificar o mercado da saúde por meio de soluções completas, ágeis e inovadoras para toda a cadeia. **PHD -** Em 31 de outubro de 2022 foi concluída a efetiva aquisição, pela Companhia, das quotas representativas da totalidade do capital social das sociedades Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda. e Alminhana Comércio e Representação Ltda. (em conjunto, PHD). A obtenção do controle das operações ocorreu a partir de 01 de novembro de 2022. A PHD atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos. A empresa, junto com as aquisições da Tecno4, Pointmed, Medcare e BEMK, realizadas em 2021, ampliam o portfólio de produtos técnicos e de alto valor agregado oferecidos. **Nutrifica -** Em 29 de novembro de 2022 foi concluída a efetiva aquisição da totalidade das ações de emissão da Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda., com sede em Brasília, no Distrito Federal ("Nutrifica"). A obtenção do controle das operações ocorreu a partir de 01 de dezembro de 2022. A Nutrifica é especializada no comércio de nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano. A Nutrifica irá adicionar mais uma geografia na tese de manipulação de soluções estéreis e complementa as aquisições das manipuladoras anunciadas no segundo trimestre de 2022, reforçando nosso canal de serviços. **1.2. Contratos de Compra e Venda de Ações celebrados no período - Neve -** Em 18 de agosto de 2022, foi aprovado a celebração de contrato vinculante para a aquisição da totalidade das ações de emissão da Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda. e, ainda, na qualidade de intervenientes e anuentes, a Sociedade, Paula Almeida Luiz e Amanda Xavier Marinho ("Neve") ("Transação Neve"). Fundada em 1986, a Neve atua no desenvolvimento de produtos hospitalares de alta eficiência, tecnologia e performance. Possui quatro linhas de produtos: cirúrgica, ortopédica, paramentação e linha de proteção, fabricadas em uma moderna fábrica em Bragança Paulista, interior do estado de São Paulo. A empresa conta com 400 colaboradores e atende mais de 1.500 hospitais pelo Brasil. A conclusão da operação está sujeita à implementação de condições precedentes usuais a este tipo de operação, dentre as quais se destaca a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

		% participação			
		31/12/2022		31/12/2021	
Controladas	**Principal atividade**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (i)	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	-	-	100	-
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. (i)	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	-	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distribuição de medicamentos	100	-	100	-
Flexicotton Ind. E Com. De Produtos de Higiene Pessoal S.A.	Fabricação de itens de higiene pessoal	100	-	100	-
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	Fabricação e comercialização de lenços umedecidos	100	-	100	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
CMI Hospitalar Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	100	-	100	-
Manganelli & Tesser Esser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	-	-
Medcare Comercio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos.	100	-	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	-	-
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	100	-	-	-
CM PFS Hospitalar Holding Ltda.	Holdings de instituições não-financeiras	100	-	-	-
Cannes RJ Participações S.A.	Holdings de instituições não-financeiras	23,68	76,32	-	-
CM PFS Hospitalar S.A.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	-	100	-	-
ARP Med S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	-	100	-	-
Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	-	100	-	-
ARP Med Serviços e Com. Produtos Médicos Ltda.	Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	-	100	-	-
Integra Medical Consultoria S.A.	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	-	100	-	-
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	Atividades de atenção à saúde humana	100	-	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	100	-	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	-	-
Proinfusion S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	-	100	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	-
Solus soluções Estéreis S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	-
Statum Participações Ltda.	Holdings de instituições não-financeiras	-	100	-	-
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	-	-
Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda.	Representantes comerciais e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto-médico-hospitalares	100	-	-	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	-	-

(i) Em 9 de maio de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração a incorporação pela Companhia das controladas (i) Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ("Biogenetix") e de (ii) Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. ("Byogene"), sendo a incorporação efetivada em 31 de maio de 2022. O objetivo desta reestruturação é a simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.

Todas as controladas estão sediadas no Brasil. **Descrição das controladas: Cremer S.A. ("Cremer") -** A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil. **Cremer Administradora de Bens Ltda. ("CAB") -** A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda). **Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. ("Tecnocold") -** A Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos. **Health Logistica Hospitalar S.A. ("Health") -** Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, opera como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar. **Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. ("Vitalab") -** Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica. **Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("Expressa") -** Em 1º de junho de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de medicamentos para hospitais e clínicas. **Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. ("Flexicotton") -** Em 2 de outubro de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. com sede na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina. A empresa adquirida atua no setor de fabricação de itens de higiene pessoal, incluindo algodão e hastes flexíveis para consumo. **Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ("Daviso") -** A empresa, adquirida em 31 de maio de 2021, com sede em São Paulo - SP e atua na fabricação e comercialização de lenços umedecidos para higiene pessoal nos ramos cosméticos, hospitalar, farmacêutico e infantil. **FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. ("FW") -** Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de Blumenau - SC, voltada ao ramo de higiene pessoal, especializada na fabricação de lenços e toalhas umedecidas. Tem como segmento de negócios clientes varejistas, atacadistas e marcas terceirizadas. **Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda. ("Tecno 4") -** Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de São Paulo - SP atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames *point of care*, entre outros. **P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed") -** Adquirida em 01 de novembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto - SP atuando na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, exames *point of care*, entre outros. **Macromed Produtos Hospitalares Ltda. ("Macromed") -** Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto - SP atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção. **Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. ("Apijã") -** Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Goiânia - GO, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção. **CM Medicamentos Especiais Ltda. ("CMM") -** Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Ribeirão Preto - SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos. **CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. ("CMC") -** Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Campinas - SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos. **CMI Hospitalar Ltda. ("CMI") -** Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Catalão - GO atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos. **Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. ("Laborsys") -** Adquirida em 03 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose dos Pinhais - PR atuando no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção. **Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli ("Bemk") -** Adquirida em 25 de fevereiro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS atuando na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames *point of care*, entre outros. **Medcare Comercio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli ("Medcare") -** Adquirida em 25 de fevereiro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames *point of care*, entre outros. **Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. ("Boxifarma") -** Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, *startup*, atuando no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. presta serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada, na prática, faz uso de inteligência artificial e outras tecnologias que vai da organização da prescrição médica, passando pela confecção personalizada do plano de medicação e tratamento. **Boxi Soluções em Saúde Ltda. ("Boxi Soluções") -** Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. **Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda. ("Boxi Serviços") -** Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, atua nas atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio, faz o acompanhamento farmacêutico do paciente. **CM PFS Hospitalar Holding Ltda. (anteriormente denominada BPL Brasil Participações Ltda.) ("CM PFS Holding") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, Holdings de instituições não-financeiras. **Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de Rio de Janeiro - RJ, Holdings de instituições não-financeiras. **CM PFS Hospitalar S.A. (anteriormente denominada Profarma Specialty S.A.) ("CM PFS") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, soluções integradas de distribuição, comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano. **ARP Med S.A. ("Arp Med") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, atua como farmácia de especialidades para o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. **Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda. ("Amostra") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, soluções integradas de distribuição, comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano. **ARP Med Serviços e Comércio Produtos Médicos Ltda. ("Arp Med Serviços") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de Rio de Janeiro - RJ, atua como farmácia de especialidades para o comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia. **Íntegra Medical Consultoria S.A. ("Íntegra Medical") -** Adquirida em 01 de junho de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, atua em atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, no setor de saúde, sendo uma empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). **Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ("Azimute") -** Adquirida em 01 de julho de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, atua em atividades de atenção à saúde humana, sendo uma empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). **FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. ("FAMAP") -** Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, atua como comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano. **Aporte Nutricional Ltda. ("Aporte") -** Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, atua em atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral. **LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. ("LIFE") -** Adquirida em 01 de setembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, atua em comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. **Proinfusion S.A. ("Proinfusion") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, atua no setor de saúde, oferecendo, sobretudo a hospitais e operadoras de saúde, serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas com foco em tratamentos oncológicos, manipulação de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis. **Ative Medicamentos Especiais Ltda. ("Ative") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Palmas - TO, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. **Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. ("Hosp-Pharma") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. **Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. ("Seven") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Ribeirão Preto - SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. **Solus soluções Estéreis S.A. ("Solus") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Curitiba - PR, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. **Statum Participações Ltda. ("Statum") -** Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo - SP, Holdings de instituições não-financeiras. **Alminhana Comércio e Representação Ltda. ("PHD") -** Adquirida em 01 de novembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos. **Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda. ("Hospshop") -** Adquirida em 01 de novembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre - RS, atua na área de representação comercial e agentes do comércio de instrumentos e materiais odonto-médico-hospitalares. **Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. ("Nutrifica") -** Adquirida em 01 de dezembro de 2022, com sede na cidade de Brasília - DF, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. A Nutrifica é especializada no comércio de nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano.

3. BASE DE PREPARAÇÃO - 3.1. Base de preparação e apresentação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2023. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(a) Operações e saldos em moeda estrangeira -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **3.3. Uso de estimativas e julgamentos -** A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir: **3.3.1. Incertezas sobre estimativas e premissas -** Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -** O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **(b) Nota explicativa 20 - Ativo fiscal diferido -** Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. **(c) Nota explicativa 8 - Provisão para perda de crédito esperada -** A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título. **(d) Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos -** O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. **(e) Notas explicativas 13 e 14 - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros -** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14. **3.3.2. Julgamentos - Nota explicativa 15 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento -** O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado). **3.3.3. Mensuração do valor justo -** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. - Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. - Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). - Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

4.1. Base de consolidação - O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. **(a) Controladas -** O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(b) Transações eliminadas na consolidação -** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos. **(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial -** Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. **4.2. Combinação de negócios -** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do Patrimônio Líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado

...continuação

mente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se o Grupo liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso **4.12. Receita de contrato com cliente -** O Grupo atua no ramo de fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços **(a) Venda de produtos -** A receita de venda produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente. O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, garantias, pontos de fidelização do cliente). Ao determinar o preço de transação para a venda de produto, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver). **(b) Contraprestação variável -** Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de produto fornecem aos clientes o direito de devolução em um período pré-determinado além de abatimentos por volume calculados de forma retrospectiva a determinados clientes na medida em que a quantidade de produtos adquiridos no período estabelecido exceda a meta estipulada em contrato. O direito de devolução e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável. **(c) Serviços de transporte e distribuição -** A Companhia realiza o transporte de produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As receitas de serviços são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos transportados para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. As receitas são realizadas com prazo de recebimento de 60 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas receitas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando o transporte é finalizado, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. **(d) Abatimentos por volume -** O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber de clientes. O Grupo aplica o método do valor mais provável ou o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de vendas existentes no contrato. O método do valor mais provável é utilizado em contratos que incluem uma única meta, enquanto o método do valor esperado é utilizado para contratos que incluem mais de uma meta de volume de vendas. Em seguida, o Grupo aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, consequentemente, reconhecida a receita. **4.13. Imposto de renda e contribuição social - (a) Imposto de renda e contribuição social - correntes -** Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social. Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **(b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos -** Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **4.14. Benefícios a administradores, executivos e colaboradores - (a) Benefícios de curto prazo a empregados -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(b) Acordos de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ou em ações ("*phantom shares*") -** O Grupo mantém plano de remuneração baseado em ações para seus executivos que pode ser liquidável em caixa. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. **(c) Participação nos lucros e resultados -** A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados e é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração do Grupo. **4.15. Lucro por ação -** O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da média média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação. **4.16. Informações por segmento -** Um segmento operacional (vide nota explicativa 30) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria Estatutária, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social. **4.17. Demonstração do valor adicionado -** Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Companhias e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"). **4.18. Subvenções governamentais -** O Grupo possui subvenções governamentais relativos à redução na carga tributária de ICMS. Tais incentivos são usuais para o mercado de distribuição de medicamentos e para o mercado de produtos para a saúde, e são concedidos pelos entes federativos (Estados) onde a companhia tem presença. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas. O Grupo cumpriu com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente. **4.19. Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial -** As entidades da Companhia contabilizados sob método de equivalência patrimonial estão incluindo os juros da investida, da qual a mesma tem influência significativa, mas não controle. Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclua o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em subsidiárias são contabilizados também sob deste método.

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO - 5.1. Fatores de risco financeiro - As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites. O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contrato	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/*ratings*
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado - Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros. **b) Risco de taxas de juros -** O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida apresentada na nota explicativa 5.1f - Gestão de capital, está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador. Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI em 13,01%) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do exercício) conforme projeções divulgadas no Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados. A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Controladora

			Sensibilidade - (despesa)/receita no resultado do exercício				
Operação	**Risco**	**Saldo exposto 2022**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações Financeiras	CDI	1.302.879	84.752	127.128	169.505	211.881	254.257
Outros ativos (i)	CDI	77.973	5.072	7.608	10.144	12.680	15.216
Debêntures	CDI	(2.992.384)	(194.655)	(291.982)	(389.309)	(486.636)	(583.964)
Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	CDI	(141.213)	(9.186)	(13.779)	(18.372)	(22.965)	(27.558)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(951.633)	(61.904)	(92.856)	(123.807)	(154.759)	(185.711)
Taxa Exposição CDI		**(2.704.378)**	**(175.921)**	**(263.881)**	**(351.839)**	**(439.799)**	**(527.760)**

Consolidado

			Sensibilidade - (despesa)/receita no resultado do exercício				
Operação	**Risco**	**Saldo exposto 2022**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações Financeiras	CDI	1.821.080	118.461	177.692	236.923	296.153	355.384
Outros ativos (i)	CDI	77.973	5.072	7.608	10.144	12.680	15.216
Empréstimos	CDI	(331.758)	(21.581)	(32.371)	(43.162)	(53.952)	(64.743)
Debêntures	CDI	(2.992.384)	(194.655)	(291.982)	(389.309)	(486.636)	(583.964)
Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	CDI	(141.213)	(9.186)	(13.779)	(18.372)	(22.965)	(27.558)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(951.633)	(61.904)	(92.856)	(123.807)	(154.759)	(185.711)
		(2.517.935)	**(163.793)**	**(245.688)**	**(327.583)**	**(409.479)**	**(491.376)**

(i) Referente ao valor aplicado em conta caução em decorrência de parcela de Escrow da CM PFS, conforme explicado na NE 11.

Controladora

			Sensibilidade - (despesa)/receita no resultado do exercício				
Operação	**Risco**	**Saldo exposto 2021**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicação financeira	CDI	1.673.471	97.508	117.009	146.261	182.827	219.392
Empréstimos	CDI	(20.066)	(1.169)	(1.403)	(1.754)	(2.192)	(2.631)
Debêntures	CDI	(1.585.972)	(92.409)	(110.891)	(138.614)	(173.267)	(207.921)
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(540.022)	(31.465)	(37.758)	(47.198)	(58.997)	(70.797)
Taxa exposição CDI		**(472.589)**	**(27.535)**	**(33.043)**	**(41.305)**	**(51.629)**	**(61.957)**
Empréstimos	TJLP	(2.822)	(107)	(128)	(160)	(200)	(240)
		(475.411)	**(27.642)**	**(33.171)**	**(41.465)**	**(51.829)**	**(62.197)**

Consolidado

			Sensibilidade - (despesa)/receita no resultado do exercício				
Operação	**Risco**	**Saldo exposto 2021**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicação financeira	CDI	2.092.758	121.938	146.326	182.907	228.634	274.361
Empréstimos	CDI	(533.439)	(31.082)	(37.298)	(46.623)	(58.278)	(69.934)
Debêntures	CDI	(1.585.972)	(92.409)	(110.891)	(138.614)	(173.267)	(207.921)
Obrigação por aquisição de investimentos	CDI	(540.022)	(31.465)	(37.758)	(47.198)	(58.997)	(70.797)
Total exposição CDI		**(566.675)**	**(33.018)**	**(39.621)**	**(49.528)**	**(61.908)**	**(74.291)**
Empréstimos	TJLP	(7.787)	(295)	(354)	(442)	(552)	(663)
		(574.462)	**(33.313)**	**(39.975)**	**(49.970)**	**(62.460)**	**(74.954)**

c) Risco de taxas de câmbio - Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Ativo				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	915	12.979
Contas a receber de clientes (USD)	-	-	8.651	-
Adiantamentos	58	16	3.999	16
Total Ativo	**58**	**16**	**13.565**	**12.995**
Passivo				
Fornecedores	(1.967)	(2.800)	(19.813)	(20.068)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(262.414)	(300.800)
Instrumentos financeiros derivativos (valores *notional*)	-	-	262.414	292.595
Total Passivo	**(1.967)**	**(2.800)**	**(19.813)**	**(28.273)**
Exposição Líquida	**(1.909)**	**(2.784)**	**(6.248)**	**(15.278)**

** Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.*

Sensibilidade a taxa de câmbio: Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus (USD equivalente a R$ 5,25 e EUR equivalente a R$ 5,57) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

Controladora

Operação	**Risco**	**2022**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Ativos	USD	58	(29)	(15)	(5)	(1)	-
Passivos	USD	(1.967)	977	489	163	41	8
Total líquido		**(1.909)**	**948**	**474**	**158**	**40**	**8**

Consolidado

Operação	**Risco**	**2022**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Ativos	USD	12.650	(6.285)	(3.143)	(1.048)	(262)	(52)
Passivos	USD	(282.227)	140.224	70.112	23.371	5.843	1.169
Derivativos	USD	262.414	(130.380)	(65.190)	(21.730)	(5.433)	(1.087)
		(7.163)	**3.559**	**1.779**	**593**	**148**	**30**
Ativos	EUR	915	(457)	(229)	(76)	(19)	(4)
Passivos	EUR	-	-	-	-	-	-
		915	**(457)**	**(229)**	**(76)**	**(19)**	**(4)**
Total líquido		**(6.248)**	**3.102**	**1.550**	**517**	**129**	**26**

Controladora

Operação	**Risco**	**2021**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Ativos	USD	16	(8)	(4)	-	4	8
Passivos	USD	(2.800)	1.395	693	(10)	(712)	(1.414)
Total líquido		**(2.784)**	**1.387**	**689**	**(10)**	**(708)**	**(1.406)**

Consolidado

Operação	**Risco**	**2021**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Ativos	USD	8.420	(4.195)	(2.083)	29	2.142	4.254
Passivos	USD	(313.191)	156.048	77.477	(1.094)	(79.666)	(158.237)
Derivativos	USD	292.595	(145.786)	(72.382)	1.022	74.427	147.831
		(12.176)	**6.067**	**3.012**	**(43)**	**(3.097)**	**(6.152)**
Ativos	EUR	4.575	(2.214)	(1.033)	148	1.328	2.509
Passivos	EUR	(7.677)	3.715	1.733	(248)	(2.229)	(4.210)
		(3.102)	**1.501**	**700**	**(100)**	**(901)**	**(1.701)**
Total líquido		**(15.278)**	**7.568**	**3.712**	**(143)**	**(3.998)**	**(7.853)**

(d) Risco de crédito - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 5% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras consideradas pela Administração de baixo risco. Para o direito de reembolso há valores ainda a pagar aos vendedores de negócios combinados que podem ser utilizados para compensar eventual falha das contrapartes não tiverem condições de honrar seus débitos. A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No período findo em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidas ao resultado perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor de R$ 926 (reversão / receita) na controladora e R$ 5.966 no consolidado (R$ 1.496 e R$ 1.338, respectivamente em 31 de dezembro de 2021). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais. Para as demais faixas de vencimento, incluindo os títulos a vencer, o Grupo realiza a avaliação com base no histórico de perda / risco de cada cliente. **(e) Risco de liquidez -** É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro. A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Controladora

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	1.282.818	-	-	-	1.282.818
Contas a pagar por operações de reverse factoring	127.042	-	-	-	127.042
Debêntures	174.493	761.478	2.520.563	-	3.456.534
Aquisições por compra de empresas	272.640	354.134	351.886	90.309	1.068.969
Obrigações com sócios vendedores	71.136	71.528	15.961	-	158.625
Passivos de arrendamento	16.512	3.442	10.062	39.725	69.741
Outros passivos financeiros	58.514	-	-	-	58.514
Em 31 de dezembro de 2022	**2.003.155**	**1.190.582**	**2.898.472**	**130.034**	**6.222.243**

Consolidado

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	1.927.286	-	-	-	1.927.286
Contas a pagar por operações de reverse factoring	200.058	-	-	-	200.058
Empréstimos e financiamentos	143.589	150.295	98.553	-	392.437
Debêntures	174.493	761.478	2.520.563	-	3.456.534
Aquisições por compra de empresas	272.640	354.134	351.886	90.309	1.068.969
Obrigações com sócios vendedores	71.136	71.528	15.961	-	158.625
Passivos de arrendamento	54.655	26.138	21.489	45.334	147.616
Outros passivos financeiros	136.567	-	-	-	136.567
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.980.424**	**1.363.573**	**3.008.452**	**135.643**	**7.488.092**

Controladora

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	683.110	-	-	-	683.110
Contas a pagar por operações de *reverse factoring*	62.921	-	-	-	62.921
Empréstimos e financiamentos	25.893	1.029	-	-	26.922
Debêntures	88.249	382.209	851.496	543.543	1.865.497
Aquisições por compra de empresas	66.102	82.170	415.402	-	563.674
Obrigações com sócios vendedores	69.990	44.104	56.432	-	170.526
Passivos de arrendamento	14.458	3.197	6.530	28.696	52.881
Outros passivos financeiros	28.811	-	-	-	28.811
Saldo 31 de dezembro de 2021	**1.039.534**	**512.709**	**1.329.860**	**572.239**	**3.454.342**

Consolidado

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	1.153.414	-	-	-	1.153.414
Contas a pagar por operações de *reverse factoring*	139.868	-	-	-	139.868
Empréstimos e financiamentos	205.701	241.834	161.561	27.520	636.616
Debêntures	88.249	382.209	851.496	543.543	1.865.497
Aquisições por compra de empresas	66.102	82.170	415.402	-	563.674
Obrigações com sócios vendedores	69.990	44.104	56.432	-	170.526
Passivos de arrendamento	51.246	20.874	30.837	34.313	137.270
Outros passivos financeiros	95.828	-	-	-	95.828
Saldo 31 de dezembro de 2021	**1.870.398**	**771.191**	**1.515.728**	**605.376**	**4.762.693**

(f) Gestão de capital - A política do Grupo é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que o Grupo define como resultados de atividades operacionais divididos pelo Patrimônio Líquido. A dívida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício em 31 de dezembro de 2022 e apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2022	**2021**
Total dos empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.332.437	2.127.198
Menos caixa e equivalentes de caixa	(1.042.558)	(1.364.846)
Menos aplicações financeiras	(973.494)	(838.879)
Dívida líquida	1.316.385	(76.527)
Total de Patrimônio Líquido	2.280.442	2.151.017
Total de capital	**3.596.827**	**2.074.490**
Índice de alavancagem financeira - %	**36,6%**	**(3,7%)**

(g) Risco operacional - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • cumprimento de exigências regulatórias e legais; • documentação de controles e procedimentos; • desenvolvimento de planos de contingência; • treinamento e desenvolvimento profissional; • padrões éticos e comerciais; e • mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. A existência de sistemas de informação integrados e integros apoia a Administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Categoria de instrumento financeiro	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	856.562	1.156.928	1.042.558	1.364.846
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.042.313	626.170	2.030.819	1.193.029
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	462.655	524.685	973.494	838.879
Dividendos a receber	Custo amortizado	97.938	144.378	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	2.753
Outros ativos	Custo amortizado	135.772	37.038	212.707	118.040
Total		**2.595.240**	**2.489.199**	**4.259.578**	**3.517.547**
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	1.282.818	683.110	1.927.286	1.153.461
Contas a pagar operações de *reverse factoring*	Custo amortizado	127.042	62.921	200.058	139.868
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	22.888	340.053	541.226
Debêntures	Custo amortizado	2.992.384	1585972	2.992.384	1.585.972
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	24.821	6.740
Dividendos a pagar	Custo amortizado	74.742	112.985	86.071	124.313
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	69.741	52.881	147.616	137.270
Obrigações por aquisição de investimentos		**951.633**	**540.022**	**951.633**	**540.022**
Outras contraprestações	Custo amortizado	742.733	434.439	742.733	434.439
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	208.900	105.583	208.900	105.583
Outros passivos	Custo amortizado	61.416	28.811	139.468	96.677
Total		**6.809.390**	**3.089.590**	**6.809.390**	**4.325.549**

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo. A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

| | | Controladora | | Consolidado

...continuação

(3) Controladas incorporadas por CM Hospitalar S.A. em 31 de maio de 2022. Os valores de ágio advindos da aquisição dessas controladas, com a incorporação, foram transferidos para a CM Hospitalar S.A., e continuarão sendo testados individualmente por continuarem semen unidades geradoras de caixa controlados de forma isolada. (4) Refere-se ao ágio pago por CM Hospitalar S.A. na aquisição da CM PFS, no valor de R$ 177.348 e ágio preexistente na data de aquisição de R$ 11.109. (5) Refere-se ao ágio pago por CM Hospitalar S.A. na aquisição da Arp Med, no valor de R$82.219 e ágio preexistente na data de aquisição de R$ 29.227. (6) Refere-se ao ágio pago por CM Hospitalar S.A. na aquisição da ProInfusion, no valor de R$ 116.310 e ágios preexistentes na data de aquisição de R$ 47.992. Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

(c) Recuperabilidade (*impairment*) - Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais. As principais premissas adotadas para estimar o valor recuperável estão abaixo indicadas:

	Taxa Desconto (post-tax)	Taxa Desconto (pre-tax) (1)	Taxa Crescimento Perpetuidade (2)
P. Simon S.A.	11,1%	15,3%	3,7%
Topz Industria e Comercio Ltda	11,1%	15,3%	3,7%
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	11,1%	15,3%	3,7%
Cremer S.A.	11,1%	15,4%	3,7%
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	11,1%	15,7%	3,7%
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	11,4%	16,1%	3,7%
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	11,1%	15,2%	3,7%
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	11,1%	15,4%	3,7%
CM Medicamentos Especiais Ltda.	11,1%	16,1%	3,3%
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	11,1%	15,1%	3,7%
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11,1%	14,7%	3,7%
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	11,1%	15,0%	3,7%
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	11,1%	15,0%	3,7%
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	11,4%	15,5%	3,7%
CMI Hospitalar Ltda.	11,4%	15,9%	3,7%
Integra Medical Consultoria S.A.	11,4%	15,8%	3,7%
Arp med S.A. & Arp med Ltda.	11,4%	16,0%	3,7%
CM PFS Hospitalar S.A. & Amostra Ltda.	11,4%	16,5%	3,7%
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. & Boxi Ltda. & Boxi Serv. Ltda.	11,4%	15,5%	3,7%
Health Logistica Hospitalar S.A.	11,4%	15,6%	3,7%
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda. & P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	11,4%	16,2%	3,7%
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli & Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	11,1%	15,3%	3,7%
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	11,4%	15,8%	3,3%
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	11,4%	15,4%	3,3%

(1) A Companhia utilizou como taxa de desconto o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC em inglês). As abordagens existentes permitem que o cálculo do WACC seja computado após os impostos. Para obter o efeito das taxas de desconto, antes dos impostos, foi utilizado uma abordagem alternativa que exclui do fluxo de caixa os impostos diretos e reconcilia ambos os fluxos de caixa (com e sem impostos diretos), extraindo-se a referida taxa de desconto. Desta forma, a taxa de desconto antes dos impostos pode oscilar a depender do impacto do imposto de renda sobre os fluxos de caixa. (2) Foi considerado o crescimento entre 3,3% a 3,7%, correspondente a inflação de longo prazo na data base da avaliação. Destaca-se que o fluxo de caixa é nominal, desta forma o crescimento real é equivalente a 0% (zero) na perpetuidade. As receitas foram estimadas considerando o crescimento esperado para seu setor, apresentando crescimento médio de 6% em termos nominais. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. Foram considerados como deduções da receita os impostos incidentes sobre as vendas nos termos da lei e outras deduções quando historicamente consistentes. Os custos e despesas comerciais foram projetados por sua representatividade histórica do último exercício, sem quaisquer ajustes. As despesas administrativas foram projetadas tendo como base os gastos incorridos no último exercício, atualizados pela inflação. A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa foi entre 11,1% a 11,4% composta pela taxa média ponderada de capital CMPC ou WACC, na sigla em inglês (representa aproximadamente uma taxa de 15,5% antes dos impostos). Como resultado do teste realizado foi concluído que o (*custo contábil*) destes ativos, quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de recuperabilidade. Abaixo demonstramos o montante pelo qual alterações individuais na taxa de desconto utilizada poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

	Taxa de desconto utilizada na avaliação	Taxa desconto máxima (pre-tax) (1)	Valor contábil (2)
P. Simon S.A.	11,1%	17,1%	26.909
Topz Industria e Comercio Ltda	11,1%	21,8%	71.184
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	11,1%	18,7%	107.186
Cremer S.A.	11,1%	16,6%	743.607
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	11,1%	12,9%	257.584
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	11,4%	23,0%	758.787
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	11,1%	13,4%	142.327
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	11,1%	19,4%	128.825
CM Medicamentos Especiais Ltda.	11,1%	12,4%	60.797
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	11,1%	23,1%	21.087
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11,1%	11,8%	25.031
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	11,1%	12,7%	16.847
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	11,1%	11,6%	46.168
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	11,4%	11,6%	9.463
CMI Hospitalar Ltda.	11,4%	25,2%	60.188
Íntegra Medical Consultoria S.A.	11,4%	12,1%	47.582
Arp med S.A. & Arp med Ltda.	11,4%	14,1%	252.072
CM PFS Hospitalar S.A. & Amostra Ltda.	11,4%	12,1%	667.511
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. & Boxi Ltda. & Boxi Serv. Ltda.	11,4%	14,2%	22.799
Health Logistica Hospitalar S.A.	11,4%	23,9%	19.433
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda. & P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	11,4%	16,4%	30.753
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli & Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	11,1%	15,6%	15.197
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	11,4%	16,1%	39.060
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	11,4%	14,5%	28.991

(1) Cenário de sensibilidade: Foi realizado um teste de sensibilidade gerando um cenário de estresse para extrair qual a taxa de desconto máxima que o fluxo de caixa suportaria para suportar o Carrying Amount da UGC. (2) Carrying Amount das empresas incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações, imobilizado e intangível diretamente atribuível, ativos corporativos e ramp-up do capital de giro. Carrying Amount das empresas não incorporadas: Composto pelo ágio, saldo residual das alocações e patrimônio líquido da UGC. Tais projeções foram aprovadas pela administração da Companhia em reunião realizada no dia 21 de dezembro de 2022, as quais foram preparadas com base nos resultados históricos e na expectativa de resultado de cada UGC.

15. ARRENDAMENTOS - (a) Ativo de direito de uso:

Controladora	Período médio em anos	01/01/2021	Adições	Baixas	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo							
Centros de distribuição	27	57.993	1.245	(979)	58.259	19.770	78.029
		57.993	**1.245**	**(979)**	**58.259**	**19.770**	**78.029**
Amortização							
Centros de distribuição		(8.525)	(4.396)	-	(12.921)	(3.736)	(16.657)
		(8.525)	**(4.396)**	**-**	**(12.921)**	**(3.736)**	**(16.657)**
Líquido		**49.468**	**(3.151)**	**(979)**	**45.338**	**16.034**	**61.372**

Consolidado	Período médio em anos	01/01/2021	Combinação de negócios	Adições	Baixas	31/12/2021	Combinação de negócios	Adições	31/12/2022
Custo									
Centros distribuição	24	68.324	-	9.051	(3.807)	73.568	20.168	26.355	120.091
Edificações	10	119.651	6.019	3.323	-	128.993	-	5.548	134.541
		187.975	**6.019**	**12.374**	**(3.807)**	**202.561**	**20.168**	**31.903**	**254.632**
Amortização									
Centros distribuição		(12.382)	-	(15.855)	-	(28.237)	(8.339)	(14.952)	(51.528)
Edificações		(41.580)	(3.298)	(13.621)	910	(57.589)	-	(15.799)	(73.388)
		(53.962)	**(3.298)**	**(29.476)**	**910**	**(85.826)**	**(8.339)**	**(30.751)**	**(124.916)**
Líquido		**134.013**	**2.721**	**(17.102)**	**(2.897)**	**116.735**	**11.829**	**1.152**	**129.716**

Os ativos de direito de uso têm o valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável. **(b) Passivos de arrendamento -** Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 40 contratos de locação (33 contratos em 31 de dezembro de 2021) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal. A taxa média ponderada de desconto utilizada encontra-se entre 6,78% e 8,80% a.a.

Controladora	01/01/2021	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2021	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2022
Centros de distribuição	55.251	1.245	(6.798)	4.162	(979)	52.881	19.770	(7.465)	4.555	69.741
	55.251	1.245	(6.798)	4.162	(979)	52.881	19.770	(7.465)	4.555	69.741
Circulante	13.993					14.458				16.512
Não circulante	41.258					38.423				53.229

Consolidado	01/01/2021	Combinação de negócios	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriado	Baixas	31/12/2021	Combinação de negócios	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2022
Centros distribuição	63.098	-	9.051	(19.002)	6.174	(3.807)	55.514	13.029	26.157	(24.032)	6.630	77.298
Edificações	88.812	3.470	3.240	(17.480)	3.714	-	81.756	-	5.746	(20.534)	3.350	70.318
	151.910	3.470	12.291	(36.482)	9.888	(3.807)	137.270	13.029	31.903	(44.566)	9.980	147.616
Circulante	50.785						51.246					54.655
Não circulante	101.125						86.024					92.961

Estimativa de realização

Cronograma de amortização	Controladora	Consolidado
2024	3.443	26.138
2025	3.367	9.785
2026 em diante	46.419	57.038
	53.229	**92.961**

Informações adicionais - Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando a relação fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada imaterial pela Companhia. Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e Cofins).

16. FORNECEDORES, FORNECEDORES - ***REVERSE FACTORING*** **E OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS - (a) Fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores mercado interno	1.142.957	672.089	1.907.473	1.133.393
Fornecedores mercado externo	1.967	2.800	19.813	20.068
Fornecedor - partes relacionadas (nota explicativa 21)	137.894	8.221	-	-
Total	**1.282.818**	**683.110**	**1.927.286**	**1.153.461**

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores nos mercados interno e externo. As aquisições de mercadorias junto a fornecedores externos estão sujeitas à variação cambial.

(b) Fornecedores -*reverse factoring* - O saldo consolidado de R$ 200.058 (R$ 139.868 em dezembro de 2021) refere-se a operações de *reverse factoring* efetuadas por fornecedores da Companhia (R$ 127.042 em 31 de dezembro de 2022 e R$ 62.921 em 31 de dezembro de 2021 na controladora). As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto do que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação durante esse exercício. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring* e quem arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados por essas transações.

(c) Obrigações com sócios vendedores:

	Consolidado	
	2022	2021
Acionistas anteriores da Cremer (i)	71.043	68.900
Acionistas anteriores da Expressa (ii)	70.170	97.661
Total	**141.213**	**166.561**
Passivo circulante	70.170	97.661
Passivo não circulante	71.043	68.900

(i) Conforme o contrato de compra e venda firmado entre a Companhia e os vendedores da controlada adquirida, Cremer S.A., um montante equivalente aos créditos de impostos originados de ações judiciais, líquido de impostos e outras despesas, devem ser pagos aos acionistas vendedores, no caso de ganho das ações judiciais pela Companhia. Os créditos serão pagos à medida em que os créditos forem sendo compensados pela Companhia e estão sendo atualizados mensalmente com base no CDI. (ii) A Companhia reconheceu uma obrigação para com os antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., no montante total de R$ 190.112, referente a decisão judicial favorável ocorrida em 2021 relacionado a discussão sobre o Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal). O contrato de aquisição estabelece que parte dos valores obtidos com a decisão judicial é devida aos ex-sócios da controlada. Parte deste valor já foi pago aos antigos proprietários, e o saldo remanescente será pago à medida em que os depósitos judiciais sejam liberados para a Companhia e estão sendo atualizados mensalmente com base no CDI. O pagamento dos valores do quadro acima, não afetarão o caixa da empresa, pois está coberto pela liberação de depósitos judiciais relativos a ações impetradas, e ainda em curso, pelas antigas administrações e ainda em curso, e pela compensação de créditos fiscais.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - (a) Empréstimos e financiamentos:

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros incidentes**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Moeda nacional					
Aquisição de imobilizado (Finame e Finimp)	TJLP + 2,00 a 12,00% a.a.	-	2.822	-	11.556
Aquisição do imobilizado	5,00% a 15,00% a.a.	-	-	-	49
Capital de giro	CDI + 2,49% a.a.	-	-	40.121	86.430
Capital de giro	3,00% a 16,00% a.a.	-	-	8.295	62.989
Crédito à exportação	CDI +1,70% a.a.	-	-	1.004	5.008
Notas comerciais	CDI +1,79% a.a.	-	-	10.400	19.369
CCB - Cédula de Crédito Bancário	CDI + 1,90% a.a.	-	20.066	17.819	55.025
		-	**22.888**	**77.639**	**240.426**
Moeda estrangeira					
Aquisição de imobilizado (EUR)	CDI + 2,00% a 18,00% a.a.	-	-	-	7.677
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI +1,93% a.a.	-	-	262.414	293.123
		-	**-**	**262.414**	**300.800**
Total		**-**	**22.888**	**340.053**	**541.226**
Circulante		**-**	**22.013**	**124.421**	**174.878**
Não circulante		**-**	**875**	**215.632**	**366.348**

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023	-	875	-	132.553
2024 em diante	-	-	215.632	233.795
Total	**-**	**875**	**215.632**	**366.348**

Cláusulas restritivas - (i) Cremer S.A.: a controlada contratou uma nota de taxa flutuante, que inclui cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser realizados anualmente. Esses índices são os seguintes: Manutenção do índice obtido pela Dívida Líquida consolidada dividido pelo EBITDA, inferior a "3" (considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia) e dívida líquida consolidada sobre o EBITDA, inferior a "3,5"(considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Cremer S.A.), considerando os seguintes termos: Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos equivalentes de caixa e aplicações financeiras. EBITDA: soma do lucro líquido/prejuízo, custos financeiros líquidos, provisão de imposto de renda, depreciação e amortização. (ii) Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.: a controlada contratou empréstimo com instituição financeira que inclui cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos anualmente. Estes índices são os seguintes: Banco Santander: Manutenção do índice obtido pelo custo financeiro líquido da dívida consolidado sobre o EBITDA, inferior a "2", e liquidez corrente acima de "1", considerando os seguintes termos: EBITDA: lucro líquido/prejuízo, menos qualquer provisão, juros, instrumentos de hedge, depreciação, amortização, dividendos, contingências, custos capitalizados e outras cláusulas contratuais. Liquidez corrente: ativos correntes sobre passivo circulante. **Garantias -** Os empréstimos e financiamentos são garantidos por duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

(b) Debêntures:

		Controladora e Consolidado	
Modalidade	**Encargos financeiros incidentes**	**2022**	**2021**
Moeda nacional			
Debêntures	CDI + 1,60% a 2,40% a.a.	3.013.889	1.599.605
(-) custos de transação na emissão de debêntures		(21.505)	(13.633)
Total		**2.992.384**	**1.585.972**
Circulante		**151.062**	**75.026**
Não circulante		**2.841.322**	**1.510.946**

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
2023	151.062	63.124
2024	264.000	261.815
2025	395.225	393.514
2026	1.033.010	330.394
2027	1.019.733	330.395
2028	129.354	131.704
Total	**2.992.384**	**1.510.946**

As debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da CVM 476 de 16 de janeiro de 2009. **(i) 1ª emissão de Debêntures - Controladora -** Em 27 de dezembro de 2017, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de dezembro de 2025, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Essa emissão tem como principais características: Montante: R$ 400.000; Datas: (a) emissão: 27 de dezembro de 2017 e (b) vencimento: 27 de dezembro de 2025; Amortização: trimestral, com início de pagamento ao final do 24º mês, a contar da data de emissão; Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela Cetip, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,40%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures; Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos trimestralmente, a partir da data da emissão com carência de 24 meses, sendo o primeiro pagamento em 27 de dezembro de 2019. **Cláusulas restritivas -** As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes: Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3, considerando os seguintes termos: Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais. **(ii) 2ª emissão de Debêntures - Controladora -** Em 10 de junho de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 09 de junho de 2021 e tem como principais características: Montante: R$ 800.000; Datas: (a) emissão: 10 de junho de 2021 e (b) vencimento: 10 de junho de 2027; Amortização: anual, com início de pagamento ao final do 36º mês, a contar da data de emissão; Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 2,15% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures; Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos em parcela única na data do vencimento. **Cláusulas restritivas -** As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes: Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3,5, considerando os seguintes termos: Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais, mais ou menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais. **(iii) 3ª emissão de Debêntures - Controladora -** Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características: Montante: R$ 530.000; Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028; Amortização: anual, com início de pagamento em 05 de novembro de 2025; Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures; Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de maio de 2022. **Cláusulas restritivas -** As debêntures da primeira emissão mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente, tendo como base os saldos consolidados. Os referidos índices são os seguintes: Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA menor que 3,5, considerando os seguintes termos: Dívida líquida: soma de empréstimos e empréstimos, debêntures e outros passivos financeiros, impostos a pagar financiados, passivos de arrendamento, instrumentos financeiros derivativos e outras cláusulas contratuais, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. EBITDA: soma do lucro líquido/perda, custos financeiros líquidos, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização, custos e despesas decorrentes da emissão, equivalência patrimonial, ganhos (perdas) na avaliação de ativos e outras cláusulas contratuais. **Garantias -** As debêntures são garantidas por duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

(c) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento controladora:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2021	**240.030**	**382.186**	**622.216**
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	1.319.108	1.319.108
Pagamentos de principal	(214.516)	(129.000)	(343.516)
Pagamentos de juros	(7.940)	-	(7.940)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(51.850)	(51.850)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa	**-**	**-**	**-**
Provisão de juros de debêntures	-	65.528	65.528
Provisão de juros e variações cambiais	5.314	-	5.314
Em 31 de dezembro de 2021	**22.888**	**1.585.972**	**1.608.860**
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	1.388.622	1.388.622
Pagamentos de principal	(22.839)	(64.000)	(86.839)
Pagamentos de juros	(1.274)	-	(1.274)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(214.792)	(214.792)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	296.582	296.582
Provisão de juros e variações cambiais	1.225	-	1.225
Em 31 de Dezembro de 2022	**-**	**2.992.384**	**2.992.384**

(d) Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento consolidado:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total de dívida
Em 01 de janeiro de 2021	**763.647**	**382.186**	**1.145.833**
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	270.000	1.319.108	1.589.108
Pagamentos de empréstimos	(520.370)	(129.000)	(649.370)
Pagamentos de juros	(27.034)	-	(27.034)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(51.850)	(51.850)
Saldos advindos de combinação de negócios	15.600	-	15.600
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa	**-**	**-**	**-**
Provisão de juros de debêntures	-	65.528	65.528
Provisão de juros e variações cambiais	39.383	-	39.383
Em 31 de dezembro de 2021	**541.226**	**1.585.972**	**2.127.198**
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	1.388.622	1.388.622
Pagamentos de principal	(187.984)	(64.000)	(251.984)
Pagamentos de juros	(30.217)	-	(30.217)
Pagamentos de juros de debêntures	-	(214.792)	(214.792)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Saldos advindos de combinação de negócios	11.365	-	11.365
Transferência em conta garantida	(5.136)	-	(5.136)
Provisão de juros de debêntures	-	296.582	296.582
Provisão de juros e variações cambiais	10.799	-	10.799
Em 31 de Dezembro de 2022	**340.053**	**2.992.384**	**3.332.437**

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e ordenados a pagar	22.953	20.763	32.461	27.508
Encargos sociais a pagar	12.200	6.766	28.425	17.275
Provisões de férias	12.134	7.065	37.028	20.731
Provisões de 13º	133	-	209	-
Provisões de passivos trabalhistas e de encargos sociais	41	327	41	5.882
Outros	1.153	596	2.386	1.464
Total	**48.614**	**35.517**	**100.550**	**72.860**

19. TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS (i)	5.860	7.647	36.992	35.922
Imposto de renda e contribuição social - IRPJ e CSLL	-	-	13.243	12.278
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e Cofins	216	823	2.469	4.340
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.977	3.246	4.758	4.030
Provisões de passivos tributários	-	2.902	-	2.902
Outros	932	385	5.742	2.552
Total	**10.985**	**15.003**	**63.204**	**62.024**
Ativo circulante	**10.985**	**15.003**	**56.634**	**59.862**
Ativo não circulante	**-**	**-**	**6.570**	**2.162**

(i) Corresponde ao saldo de ICMS devido nas operações de venda do grupo.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - (a) Imposto de renda e contribuição social diferido - O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre o acumulado de prejuízos fiscais e bases negativas e sobre as diferenças temporárias. Os passivos, por sua vez, foram constituídos com base nos efeitos da contabilização do custo atribuído, na diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e na vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07). Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa	208.098	110.837	226.325	119.586
Provisões trabalhistas	5.888	5.744	6.089	9.199
Provisões para contingências	3.424	3.399	12.515	14.386
Mais valia de investimentos	32.395

...continuação

Realização dos ativos fiscais diferidos

Veja nota explicativa 3.3.1.(b), 4.12 e 20 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos fiscais diferidos no montante de R$ 270.260 mil e R$ 305.768 mil, respectivamente. Os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais estes possam ser utilizados. A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada no estudo técnico elaborado pela administração e envolve certas premissas tais como, período projetivo, crescimento da receita e inflação. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria porque as incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar a geração de lucros tributáveis futuros possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	- Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - A avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados com a preparação e revisão do estudo técnico preparado pela administração, considerando, os dados orçamentários e a estimativa do lucro tributável futuro da Companhia; - Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: - (i) Avaliamos se as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela administração e se os argumentos são razoáveis; - (ii) se os dados utilizados no estudo técnico são provenientes de fontes confiáveis; (iii) se os cálculos matemáticos do estudo técnico estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro; (iv) se os resultados do estudo técnico preparado pela Companhia estão razoáveis quando comparados com um cálculo independente. - Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de ativos fiscais diferidos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, acordo de não competição e carteira de clientes, em combinações de negócios do exercício corrente

Veja as notas explicativas 3.3.1.(f), 4.2 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia adquiriu participações acionárias em 2022, que resultaram na aquisição de controle de múltiplas entidades, e consequentemente na aplicação do método de aquisição que exige o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelo valor justo nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Para determinação dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos foram utilizadas as seguintes premissas: (i) acordo de não competição: projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, percentual das receitas expostas à competição, probabilidade de competição, taxa de desconto e vida útil; e (ii) carteira de clientes: taxa de retenção, rentabilidade atribuída a carteira, ativos contributivos, taxa de desconto e vida útil estimada. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos ativos adquiridos acordos de não competição e carteira de clientes que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas para identificação da data de aquisição e da formação do preço de aquisição; Com auxílio de nossos especialistas de finanças corporativas avaliamos: (i) se a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos está consistentes com metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis; (iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões - Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o valor justo dos ativos adquiridos acordos de não competição e carteira de clientes, bem como as divulgações relacionadas a esse assunto no contexto das demonstrações individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.

Valor recuperável dos Ágios *(Goodwill)*

Veja as notas explicativas 3.3.1 (e), 4.2, 4.8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R$ 1.653.217 mil em decorrência de aquisições realizadas durante o exercício e em momentos anteriores. Para teste anual de redução ao valor recuperável, a Companhia estimou o valor recuperável do ágio com base no valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGCs), a qual esse ativo está alocado. A determinação do valor em uso da UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas tais como: período projetivo, produto interno bruto (PIB), inflação, taxa de desconto, e taxa de crescimento da perpetuidade. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas: (i) se a estimativa do valor em uso das UGCs foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis; (iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; (iv) comparação entre o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGCs afim de identificar qualquer perda; - Se os dados base, utilizados na estimativa do valor em uso das UGCs são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis; Adicionalmente, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os referidos ativos intangíveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 09 de março de 2023

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 10/03/2023

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/10/CMHOSPITALAR1568142210032023.pdf

Hash:1678402322d9628b779f54469a9400fdefce951f01